

farol de esposende



QUINZENÁRIO
50\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENDENSE

DIRECTOR-INTERINO
JOÃO MIGUEIS



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 2 - Nº40 - 10 SETEMBRO 1992

3º ANIVERSÁRIO DO FORUM ESPOSENDENSE A EXTRACÇÃO DO SAL A NORTE DO DOURO NA IDADE MÉDIA

- Palestra pelo Dr. A. Losa -

Do conjunto de realizações que marcaram o 3º aniversário do FORUM ESPOSENDENSE, há que destacar a palestra proferida em 19 de Agosto pelo Dr. António Losa.

A referida palestra, subordinada ao tema "A Extracção do Sal a Norte do Douro na Idade Média" teve lugar no auditório do Edifício do Turismo da Câmara Municipal de Esposende que se mostrou pequeno para a assistência que ali ocorreu.

Com efeito, o Dr. A. Losa, pelo profundo conhecimento da matéria versada e pela fluidez de linguagem que se conhece, prendeu o auditório do primeiro ao último minuto. Ficamos a saber - dentre um conjunto de preciosos e inéditos dados históricos - que no

Cont. Pág. 3



Crónica da minha Rua - VIII

Acabaram as festas da vila. Da Senhora da saúde. Do concelho. Do povo. Do conselho. Do povo. Da minha rua. Das ruas da minha rua. Dos "PUTOS" da minha rua. Do aniversário da minha rua. Acabaram. Para o ano há mais férias. Do povo. Do concelho. Pagas pelo povo do concelho. As festas da minha rua: são bonitas. Para mostrar as roupas novas. As amigas novas. Da festa. Do tempo das festas. Do tempo de verão. Do tempo do sol. Do tempo do turismo. Fechado. Aberto às horas normais. Ao fim de semana. Não há turismo. Em tempo de férias. Em tempo de viagens. Nas estradas. Em obras. Cortadas. Engarrafadas. Congestionadas. Sem orientação. Na minha rua a autoridade só autua. Quando a há. Seja militar ou civil. Na minha rua os "PUTOS" andam à vontade. É pacata. É descontraída. É alegre. Mesmo que a festa seja triste. Se D. Sebastião visse. Voltava atrás. No seu dia nem o "laser" trabalha. Nem a música presta. Mas há discursos. Há homenagens. Das chatas. Repetitivas. Cansativas. Punitivas. Venham elas para a rua. Como os "PUTOS". Ver as novas ruas. Da minha rua. Sem árvores. Sem limpeza. Sem luz. Sem bancos. De sentar. Sem música. Sem animação. Sem nada de novo. De imaginativo. Tudo igual ao último ano. Ao próximo. Aos próximos. Mas a comissão trabalha. Muito. Sózinha ou quase. Para 8 dias. A minha rua deve estar em festa. Sempre. Festa para os "PUTOS". Da minha rua. A festa de que eles gostam. Que eles compreendem. Que os leve a terem orgulho. Na sua terra. No seu concelho. Na sua rua. Que os leve a gostarem da minha rua. Como ela deve ser.

Cont. Pág. 5

- 19 DE AGOSTO - DIA DE ESPOSENDE

Passaram-se 420 anos que D. Sebastião concedeu o Foral de vila a Esposende.

Das várias manifestações agendadas pela autarquia salientamos a outorga de condecorações a entidades públicas e individuais que tiveram ocasião no salão nobre da Câmara Municipal.

Perante os muitos convidados de honra à sessão comemorativa sob a presidência de Alberto Figueiredo, Presidente desta Câmara introduziu a mesma o vereador da Cultura, Dr. Penteado Neiva, que dissertou sobre o centenário da inauguração da Ponte de Fão traçando um breve historial da data assinalada e do seu mentor, Eifel.

Seguiu-se a cerimónia protocolar das referidas condecorações visando duas associações desportivas do concelho: S. C. Forjães pelo seu 25º aniversário e o F. C. Marinhas pela sua ascensão ao escalão superior de futebol, medalhas de mérito desportivo entregues aos representantes daqueles clubes.

Foi a vez, a título póstumo, da entrega aos familiares do recém falecido Padre Manuel Faria Borda do diploma e medalha a título de mérito cultural pelo reconhecimento no campo musical ao inúmero espólio que aquele compositor deixou continuando ainda no activo já depois de afastado pelo limite de idade do ensino oficial. O palestrante traçou um breve mas sugestivo perfil do homem, padre e sobretudo grande compositor como o fora o Padre Dr. Manuel Faria Borda ao que todos os presentes se associaram numa manifesta e significativa ovação geral que a todos comoveu.

Finalmente tornou a palavra o Sr. Presidente da Câmara de Esposende que se referiu ao valor dos homenageados e a tantos outros que não o sendo no momento trabalham no recôndito dos seus afazeres para o engrandecimento material e cultural do nosso concelho e da terra que os viu nascer.

Disse querer travar um diálogo aberto com os presentes traçando de imediato o muito que esta autarquia tem feito para melhorar as estruturas concelhias.

Salientou no campo da Saúde as obras em curso e outras a decorrerem no hospital, Centro de Saúde e outras delegações sanitárias em Belinho, Apúlia e demais freguesias; na educação, as obras de C+S de Apúlia, Esposende a breve trecho o Polivalente de Forjães, novas escolas primárias, etc.; no abastecimento de ÁGUA a Fão, Apúlia, Gandra, Antas, Rio Tinto, Maranhão com números que ultrapassam um milhão de contos; no SANEAMENTO BÁSICO ao aumento das respectivas redes; no DESPORTO, às piscinas de Forjães e município, o arrelvamento e cuidados com o estádio de futebol

Cont. Pág. 3

DA DIRECÇÃO DO FORUM ESPOSENDENSE

As actividades desenvolvidas durante o mês de Agosto desenrolaram-se de uma forma que permitiu um maior envolvimento dos sócios com os órgãos e os objectivos do FORUM.

Desde a palestra proferida pela Arq^a. Paula Mogadouro à que o Dr. António Losa nos granjeou no Auditório do Turismo, passando pelas actividades desportivas concretizadas no I GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO FORUM ESPOSENDENSE, o CONCURSO DE PESCA e o PASSEIO PEDESTRE foi possível sentir um maior envolvimento com e dos sócios e, talvez mais importante, com a comunidade.

A finalizar as actividades deste mês o nosso associado José Felgueiras falou-nos, na última sexta-feira do mês, sobre as "Marcas dos Pescadores", incluindo a nossa sede com a História da nossa classe piscatória.

Queremos agradecer a especial colaboração da Rádio de Esposende à divulgação dada às nossas actividades.

Todas as sextas-feiras tentaremos manter as reuniões que foram tornando habituais, para possibilitar o convívio e delas também surgirem ideias para organizações futuras.

O nosso jornal está a sair com um tamanho diferente, já está a ser impresso na nossa terra, estamos certos que este passo irá também possibilitar ainda um maior incremento da sua qualidade e ligação aos problemas e venturas da nossa comunidade. Nesta época em que os emigrantes nos visitaram, como é habitual, em maior número, de muitos tem o jornal recebido palavras de carinho e alento a somarem já àqueles que, por estarem mais longe, o têm feito por carta.

O FORUM está aberto a novos sócios que queiram participar connosco nas nossas actividades e ajudar-nos a prosseguir os objectivos a que nos propusemos. Vem ter connosco.

Preços do "Farol de Esposende"

Assinatura Anual
País e Estrangeiro.....1.200\$00
Número avulso 50\$00
Assinatura de apoio a partir de 1.500\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em
Residencial Acrópole
A/C João Pérola
4740 Esposende
Telf.: 961941

"Farol de Esposende" Quinzenário

Redator: Celestino Dias da Costa

Colaboradores:

Pe. Dr. Adélio Torres Neiva
Altamiro A. Marques
António Monteiro dos Santos
Dr. António Nogueira
Armindo da Rocha Duarte
Dr^a. Celeste Portela
João Migueis F. da Silva
Dr. João Gonçalves da Costa
Jorge Braga
José Eduardo S. Felgueiras
Dr. Mário Leitão
Mário Morgado
Manuel António Monteiro
Dr. Rui A. Faria Viana
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha
Dr. Tito Evangelista e Sá
Dr. Virgínio Sá

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins
Apúlia: Conceição Carvalho
Belinho: Arq. António Veiga
Fão: Dr. José Cândido Vinha Novais
Forjães: T. Te Luís Gonzaga A. Coutinho
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha
Gemeses: Dr. Manuel Alves Coutinho
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
Marinhas: Rosa Maria Coutinho
Palmeira: Marcelino D. Pereira
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Fitolito:

ESAG - Estúdio de Artes Gráficas, Ida.
Telef./Fax : 812999 - 4750 Barcelos
Impressão e Acabamento: Apuligráfica
Rua da Igreja - Telef. 982180 - Apúlia
Nº de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena -

2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

A.J.C.E. PROMOVEU SEMANA CULTURAL

A Associação de Jovens Católicos de Esposende promoveu uma Semana Cultural entre os dias 1 e 6 de Setembro, nas instalações do Centro Paroquial de Esposende.

Foram tratados temas de grande interesse e actualidade, como o jovem e a droga; namoro-casamento-divorcio, sexualidade, aborto, meio ambiente e religião e moral.

A adesão dos jovens foi muito grande pelo que se conclui que este encontro foi de grande utilidade.

ARTESANATO DE ESPOSENDE EM BARCELOS

Numa visita à Feira do Artesanato de Barcelos, que encerrou no passado dia 6, tivemos a agradável surpresa de encontrar dois pavilhões com representação de Esposende. Um da responsabilidade da Prof^a. Fernanda Amândio, com curiosas peças de decoração. O outro em representação da ACARF com as cestas de junco de Forjães que mostrava ainda os processos de manufacturação deste artigo. Parabéns aos promotores.

SERVIÇOS DE LIMPEZA COM NOVAS VIATURAS

Com o objectivo de melhorar os serviços de limpeza e recolha de lixo, a Câmara de Esposende adquiriu três novas viaturas, cujo custo ronda os cinquenta mil contos.

Se forem cumpridos os objectivos, a compra destas novas viaturas, duas de recolha de lixo e uma varredora, pode corresponder, a uma melhoria na qualidade de vida em Esposende.

Se as houvesse, talvez fosse oportuno adquirir também uma máquina que autonomamente reponha os pisos das ruas logo que terminem as obras a efectuar e não teríamos tantas ruas com o pavimento levantado, cujas obras já terminaram há algum tempo.

HORÁRIO DA REDACÇÃO

Todos os dias das 15 às 16 Horas

POSTO NAÚTICO DE FÃO FOI INAUGURADO

No passado dia 30 de Agosto, o Secretário de Estado do Turismo, Dr. Alexandre Relvas, deslocou-se novamente a Esposende, desta vez para inaugurar o Clube Nautico de Fão.

Trata-se da primeira infraestrutura de apoio aos desportos nauticos, das três que o município tem em projecto, sendo as outras duas o Clube Nautico de Gemeses a construir na Barca do Lago e já posto a concurso, e a Marina de Esposende a implantar junto ao actual estaleiro.

Horário das Missas em Esposende

Domingo	8 horas	- Misericórdia
"	10 "	- Matriz
"	12 "	- Matriz
"	19 "	- Matriz
Sábado	18 e 19 horas	- Matriz (Inverno)
"	18,30 e 19,30	- Matriz (Verão)
Semana	8 e 18 horas	- Matriz (Inverno)
Semana	8 e 19 horas	- Matriz (Verão)

O FORUM ACTIVO...

"As marcas dos Pescadores."

-Uma interessante palestra de José Felgueiras. - 28 Agosto

Tratar o tema como uma saudade! Foi nessa toada que os Pescadores de Esposende se tornaram protagonistas de um serão passado no Forum Esposendense.

José Felgueiras é "mestre" nestas coisas e profundo conhecedor dos meandros e segredos dos nossos "lobos do mar" do tempo das catraias e das rascas; dos musculosos remadores que da barra ao cais venciam fortes vazantes. O palestrante viveu a meninice no seio da "classe" actualmente em revolucionária reconversão-empresarial e que com a "ajuda"

Cont. Pág. 5



19 DE AGOSTO - DIA DE ESPOSENDE

Cont. Pág. 1

do club da Associação Desportiva de Esposende, novas bancadas nos campos de futebol de Forjães e Marinhas; na CULTURA, a nova Biblioteca e a reconversão a Museu do antigo Teatro Club bem como a compra do cinema para mais um espaço a auditório para além da Casa da cultura de Fão e outros; no desenvolvimento Agrícola de Esposende e no Plano Director Municipal que virá traçar os direitos e deveres municipais; na HABITAÇÃO com inúmeros lotes para construção em Fão, Apúlia, Marinhas, Forjães e Vila Chã, com isenções de taxa e construção de 200 moradias para já não falar da recuperação de casas degradadas; na pavimentação de todo o concelho incluindo Esposende ao que salientou muitas destas obras nem sempre gerarem consenso unânime mas ser natural num país democrático; os novos estaleiros e a nova doca para pescadores e uma outra para barcos de recreio; a aquisição de multifacetada maquinaria para auxílio às mais diversas funções camarárias; ao complemento do pessoal e viaturas a todas as sedes de freguesia, etc., etc., etc..

Prossigui, afirmando, que todo este plano megalómano e nunca antes visto só foi possível pela participação financeira do actual governo e a Zona de Jogo e ao esforço dinâmico desta câmara daí sentir-se orgulhoso e com ele, pensa, todos os munícipes pelo engrandecimento concelhio. Acrescentou ainda que das 26 câmaras proponentes aos Fundos Europeus de Investimento, a câmara de Esposende foi a segunda a trazer a maior fatia mas que tal benesse exigia contrapartidas de "timing's" de começo e conclusão das referidas obras e empreendimentos ao que acabou por satirizar que efectivamente temos obras a mais para tão pouco tempo.

A encerrar a sessão finalizou que esta nova face de Esposende e seu concelho trará no futuro os seus benefícios e desejou que já neste próximo ano estivessemos nesta mesma sessão a festejar ESPOSENDE como cidade.

Lino Rei



ACAPO

ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS
E AMBLÍOPES DE PORTUGAL

A cegueira é o menor dos nossos males.

À sua disposição terá a nossa conta n.º 014/36530/000.4 do BESCL
Agência do Campo Grande, Lisboa.

DELEGAÇÃO MARÍTIMA TEM NOVO DIRECTOR



1º Tenente Fernando Pena da Fonseca

Na passada sexta-feira, dia 4, houve passagem de testemunho na direcção da Delegação Marítima de Esposende.

Cessou funções o 1º Tenente Fernando Pena da Fonseca e assumiu o comando o 1º Tenente João António dos Santos, a quem "Farol de Esposende" saúda e deseja bons êxitos no exercício das novas funções.



1º Tenente João António dos Santos

FALECIMENTOS



Eduardo dos Santos Madalena



No passado dia 6 de Agosto, faleceu Eduardo dos Santos Madalena, solteiro de 77 anos e morador nesta vila.

Os seus restos mortais foram sepultados no Cemitério Municipal.



Maria Rosália Reis dos Santos



Faleceu, no passado dia 2 de Agosto, com 61 anos de idade, Maria Rosália Reis dos Santos.

A extinta era casada com Manuel José Palmeira Barreira e mãe do Eugénio, Manuela, João Luís e Eugénia Barreira.

O seu corpo foi sepultado no Cemitério Municipal.

Às famílias enlutadas "Farol de Esposende" apresenta condolências.

FORUM ESPOSENDENSE

PALESTRA



P.D.A.R. Baixo Cávado
Programa de Desenvolvimento Agrário Regional

Pelo Eng. Vitor Correia
Dia 18 de Setembro - 21H30
Na Sede do FORUM ESPOSENDENSE

A EXTRACÇÃO DO SAL A NORTE DO DOURO NA IDADE MÉDIA

- Palestra pelo Dr. A. Losa -

Cont. Pág. 1

séc. X se fazia abundante extracção de sal junto à foz de todos os rios a norte do Douro, com excepção dos rios Neiva e Âncora.

Em vários locais do território que constitui hoje o concelho de Esposende, também existia a industria do sal no séc. X, porquanto, no ano de 959, D. Gertrude doou ao Mosteiro de Guimarães as salinas que possuía no local que hoje é a Junqueira a norte da ponte de Fão, na margem direita do rio Cávado (ao tempo chamava-se Cádavo). As mesmas salinas passaram, em 1911, para a posse da Sé de Braga.

A actividade salineira em toda esta região de Entre Douro e Minho revestia-se de tal importância económica que - segundo rezam os documentos - a exportação de sal se fazia para vários

destinos, nomeadamente para a Irlanda. Deste país recebiam-se, em troca, "panos". Tais "panos" eram em tamanha quantidade que superavam a procura em Portugal, obrigando os comerciantes a vendê-los na Galiza.

A próspera actividade salineira deu também origem à expressão "vender sal a Darque" com o significado da atitude impensável tal como pretender "vender um frigorífico a um esquimó no pólo norte". Tal expressão, corrente no linguajar nortenho, teria caído em desuso em finais do séc. XIX.

NOTA: Por acordo com a Câmara Municipal de Esposende, foi esta palestra integrada nas comemorações oficiais do feriado municipal.

+ Manuel Silva Vilas Boas (Pézinho)



Na passada madrugada de sexta-feira, dia 4, faleceu Manuel Silva Vilas Boas.

O seu funeral realizou-se, com grande acompanhamento, da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Municipal.

O defunto era casado com Floriana Barbosa Guerra e pai de seis filhos; Manuel, Cândido, Adélio, Maria José, Maria Lucinda e António Luís Guerra Vilas Boas.

A toda a família, apresentamos sentidas condolências.

APÚLIA

"Conceição Ribeiro"

No passado dia vinte, inaugurou-se a exposição de pintura de Fernando Rosário, sobre Apúlia. Estiveram pre-

am apreciar a beleza e perfeição expressas nos óleos do Fernando Rosário.

Devido ao sucesso da



REPRODUÇÃO DE UM DOS QUADROS DO PINTOR FERNANDO ROSÁRIO

sentes algumas individualidades deste concelho, entre as quais o representante da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Albino Penteadado Neiva, vereador do Pelouro da Cultura, Celso Cunha, ilustre escritor e jornalista, colaborador do jornal o "Minho" e do "Jornal de Barcelos", Jorge Braga, escritor poeta, a Junta de Freguesia de Apúlia, a Rádio de Esposende nas pessoas de Alvaro Maio e Carlos Pereira que aproveitaram para lançar um livro de trabalhos poéticos dos ouvintes desta Rádio - a capa deste livro é da autoria de Fernando Rosário, daí a pertinência deste facto. A recolha de dados e a sua ordenação esteve a cargo do poeta Jorge Braga. Estiveram presentes ainda outros Presidentes de Junta e outras individualidades.

A afluência de visitantes à exposição foi enorme no dia da inauguração e continuou dia após dia até ao fim do mês - todas as pessoas queri-

exposição de Fernando Rosário em Esposende, onde expôs trabalhos de todo o concelho, a Junta de Freguesia de Apúlia interessou-se por partilhar com os seus conterrâneos os trabalhos sobre Apúlia, surgindo assim esta exposição.

A pedido da Junta de Freguesia de Apúlia, Fernando Rosário elaborou um pergaminho onde se faz perpetuar a data de elevação de Apúlia a vila. O Presidente da Junta Apuliense agradeceu com algumas lembranças apulienses. Foi divulgado ainda outro pergaminho, do mesmo autor, com um poema de Jorge Braga sobre Apúlia, sua vida e sua gente.

Ambos os pergaminhos estiveram expostos e foram apreciados por centenas de pessoas. Também os quadros "Promessa a Na.Sra da Guia" e "Expressão" foram muito elogiados pela sua expressividade.

Da pessoa de Fernando Rosário e da sua pintura lê-se à entrada da exposição:

"...A gradual e positiva consolidação na arte difícil de transmitir a imagem nas suas multiplas variantes, a equilibrada combinação das cores, o poder de se exprimir e comunicar através da tela são conquistas suas, naturalmente, tal qual o rio que nasce entre apertadas serranias e entra no seu leito sereno, como que realizado..."

Muitos jornalistas elogiaram o caminho de Fernando Rosário ao longo da sua vida, os projectos que idealizou e realizou, as suas conquistas, como a galeria em Esposende Arte/lier que vem preencher lacuna existente no concelho, neste campo. Pessoa simples, comunicativa e sociável, assim é Fernando Rosário, pintor consagrado de grande nível artístico, exímio na arte de reproduzir paisagens e, como ele próprio se define, um pintor de pergaminhos.

Não deixe de visitar Arte/lier.

GUIAS NA MADEIRA

Já regressaram as 8 Guias que participaram no Acampamento Interegional da Madeira.

Estiveram 11 dias nesta maravilhosa ilha e entre outras actividades, conheceram o Funchal numa visita pela cidade, aprenderam a bordar e a trabalhar o vime (Artesanatos desta zona), aprenderam as danças e cantares, e deram um maravilhoso passeio de barco.

Correu tudo muito bem e chegaram são e salvas. Neste Acampamento participaram cerca de 600 Guias do continente e ilhas.

TRÂNSITO

A pedido dos comerciantes foi alterado o sentido do trânsito nesta vila, assim a Av. da Praia passa a ter um sentido único permanente na direcção Leste-Oeste, (esta era a grande polémica pois muitos Apulienses não achavam certo que não se pudesse entrar pelo centro

da Vila). A Rua do Facho e a do Cruzeiro passam a ter também um só sentido na direcção oposta à da Av. da Praia.

OBRAS

As obras de saneamento e abastecimento de água a esta Vila não terminaram mas pararam durante o verão devido ao grande movimento de veículos e pessoas que tronam os trabalhos impossíveis.

Embora muito curtas certeza que serão terminadas e então poderemos ver com melhor aspecto esta vila como já se vê na Av. da Praia, finalmente algum progresso em Apúlia.

TURISTAS NO VERÃO

A afluência de veraneantes este ano é muito menor e parece que de ano para ano tem-se notado este decréscimo. As causas apontadas são diversas, desde as poucas e más infraestruturas à proibição do campismo selvagem até ao facto de os jogos olímpicos serem em Espanha e também a Expo'92 que levou muitos turistas para este País vizinho.

FESTAS RELIGIOSAS DA VILA

Nos próximos dias 21-22-23 decorrerão as festas em honra de N.ª. S.ª. da Guia pafroeira e guia dos pescadores. Embora sempre com muitas dificuldades e polémica ano após ano, vai-se conseguindo uma comissão de festas, para organizar todo este trabalho.

Na Capela da N.ª. S.ª. da Guia foi colocado um aparelho de ar condicionado, o que faz com que já seja possível participar da Eucaristia sem que nos sintamos a sufocar. Agora que este problema está resolvido a ver vamos como vai ser para efectuar o pagamento desta avultada quantia.

JORNADA JOVEM

Decorreu com alegria e grande entusiasmo a Jornada Jovem da nossa paróquia. Foram abordados temas que interessam a todos os jovens e os pais, tal como: o Jovem e a Família, o Jovem e a Igreja e outro de preocupação Mundial: a droga! Houve ainda outras actividades onde os jovens participaram activamente, pena seja que não sejam mais jovens a participar nestas actividades.

NÓTULAS FANENSES

Estrada nacional, ratoeira mortal.

Quando, na manhã do passado dia dez do corrente mês, atravessavam a estrada nacional--Avenida Visconde de S. Januário --, junto aos entroncamentos das Rua Cap. Jorge Larcher e Rua Professor José Pio Rodrigues, o casal Amândio Vilas Boas Soares e Idalina Martins Ribeiro -- ele de 72 anos e invisual e ela de 52 anos -- foram ambos colhidos, esmagados e trucidados por um veículo pesado, semi-reboque, que transitava no sentido Sul-Norte, carregado de areia.-

Segundo testemunha presencial, um outro veículo, ligeiro de passageiros, que seguia no sentido Norte-Sul, suspendeu a marcha, para que aquele casal atravessasse a estrada, o que ele fez, talvez um tanto ou quanto precepidadamente, não deitando atenção ao trânsito vindo em sentido contrário, como, aliás, é muito habitualmente acontecer.

Dada a morosidade com que o trânsito se estava a processar, não se pode dizer que o acidente se ficou a dever a um excesso de velocidade.-- embora isso seja diariamente verificado, apesar das inúmeras pessoas que, constantemente, atravessam a estrada --, mas, talvez, à precipitação com que atravessaram, como acima se diz.-

Infelizmente, não foi este acidente o primeiro a verificar-se, nem será o último. É que, dentro do perímetro da nossa Vila, há três passagens de peões obrigatórias, uma vez que a estrada divide a Vila em duas partes, passagens essas que, durante o dia, são cruzadas por dezenas de pessoas, inclusivé muitas crianças que se dirigem e regressam das Escolas Primárias,

Cont. Pág. 5

"As marcas dos Pescadores."

-Uma interessante palestra de José Felgueiras. - 28 Agosto

Cont. Pág. 2

da inacessível barra, demandam outras paragens. Pena é que tão vastos conhecimentos não possam ser vertidos num Boletim Cultural.

Dezenas de ouvidos atentos escutaram a sábia lição!

Os convidados não deram o tempo por perdido, tendo o Eng.º Adelino Marques, em representação da edilidade, feito o elogio da palestra e o proveito que a mesma proporcionou a um mais vasto conhecimento sobre a actividade praticamente desaparecida.

PASSEIOS FORENSES

Uma outra actividade que promete é a que se iniciou no passado dia 22 de Agosto. São os chamados Passeios Forenses que, pelo menos, mensalmente se efectuarão, quer faça sol ou chuva.

No primeiro, que reuniu dezena e meia de caminheiros, foram percorridos trilhos e caminhos desde o alto do Monte do Faro ao Castro S. Lourenço.

Não foi pesado nem cansativo. Em passada ligeira, marcada pelo ritmo do Jorge Loureiro, foi fácil chegar ao S. Lourenço. A oxigenação dos pulmões e o teste aos musculos das pernas foi o que de positivo resultou da passeata. Por outro lado, a comunicação estreita com a floresta e a natureza, despertou um sentimento negativo nos caminheiros que reprovaram a forma como esta se apresenta mal tratada. A mancha florestal do Monte do Faro corre sérios riscos pelo simples desleixo dos seus proprietários que depois de mondas sucessivas de pinhal, não limpam o solo das ramagens, ficando eternamente, ressequidas, à espera do primeiro fósforo. É assunto que deve merecer preocupação da Comissão Municipal do Ambiente (se é que existe), ou de outras autoridades competentes.

O próximo passeio está marcado para o último sábado de Setembro e desta feita, os caminheiros forenses vão explorar outra área florestal e que promete surpreendentes descobertas: do S. Lourenço à Capelinha da Sra. da Paz em Rio de Moínhos passando pela Abelheira. Vem connosco.

Crónica da minha Rua - VIII

Cont. Pág. 1

Boa praia. Limpa. Esperemos o próximo ano. Organizada. Esperemos o próximo ano. Com árvores nos sítios próprios. Esperemos o próximo século. Com os turistas satisfeitos. Esperemos o próximo ano. Com os emigrantes tratados como merecem. Esperemos o próximo século. Com sítio para estacionar. Esperemos o próximo milénio. Com nova escola primária. Morremos todos antes. Para respeito. Nas repartições. Esperemos até à eternidade. Com apoio aos visitantes. Esperemos para ver. Com ocupações para os visitantes. Visitas ao concelho. Festas nas ruas. Festas no rio. O rio. Limpo se possível. Para a água. Das torneiras. De Goios. De Palmeira. De Gandra. A água do rio. É de cor. E mata. Os peixes. E não só. Se houver peixe. No rio da minha rua. Pescam impunemente todos os seres vivos. Sem medo. Da autoridade. Das autoridades. Que deixam as redes. Á vontade. Os barcos à vontade. A extração de inertes. À vontade. É tudo à vontade. Na minha rua. Excepto estacionar. Os carros. As motas. As bicicletas. Os tractores. Os comboios. Os autocarros. Os eléctricos. A minha rua vai ser cidade. Tem que os ter. D. Sebastião volta. Os "PUTOS". Perdoam-te.

NÓTULAS FANENSES

Estrada nacional, ratoeira mortal.

Cont. Pág. 4

as quais perdem tempo infindo a aguardar uma entreaberta no trânsito automóvel, pois são raríssimos os condutores que param, para que elas passem.

Para que não tenhamos, no futuro, que continuar a lamentar perdas de vida, como agora aconteceu, julgamos não ser pedir muito, apelando-se para a Junta Autónoma de Estradas ou outra qualquer entidade, no sentido de serem montados, nessaspassagens, sistemas de semáforos ... Uma vida que possa ser poupada será já justificação suficiente do encargo em que isso possa importar.

Bastariam, em cada passagem, dois postes, colocados em cada uma das bermas, munidos de lanternins, com as luzes amarelo e vermelho, comandados por botão-interruptor, a accionar pelos peões; no leito da estrada, apenas dois traços brancos, para limitar a paragem dos veículos.

Julgamos que isto não estaria, até, fora das possibilidades da nossa Junta de Freguesia, ainda que com uma ajudazinha da Câmara Municipal. Quando se trata da integridade física dos nossos concidadãos, não podemos ficar atidos a competências de uns e de outros.

Esperemos que esta nossa sugestão dê os seus frutos, a curto prazo!...

Fão, 11 de Agosto de 1992

JIM HERVIN

MONSENHOR BAPTISTA DE SOUSA

O "FORUM DE ESPOSENDE" deseja felicitar o Monsenhor Baptista de Sousa, ao comemorar-se 25 anos de sacerdócio à frente do arcebispado de Esposende.

Realizar-se-à no próximo domingo, dia 13, Missa comemorativa seguida de almoço.

FORUM ESPOSENDE PALESTRA

PASSEIO PEDESTRE
S. LOURENÇO - SRA. DA GUIA

Dia 26 de Setembro - 9H00
Encontro no FORUM ESPOSENDE

Jornal "O Farol de Esposende" nº 40 de 10 de Setembro de 1992

Notariado Português

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número cinquenta e cinco - B, de folhas setenta e oito verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, na qual, ANTÓNIO ALFREDO GONÇALVES MARQUES e mulher OLINDA DE JESUS GONÇALVES PEREIRA, casados sob regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residentes no lugar de Sanfins, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, que consta de Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, no lugar de Sanfins, na freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de oitenta e cinco metros quadrados de superfície coberta e setecentos e oitenta e três metros de logradouro, a confrontar do norte e poente com Caminho, do sul Manuel Lima, nascente terreno da Junta da Freguesia, não descrito na conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do Justificante marido, sob o artigo 677, com o valor patrimonial de cento e vinte e quatro mil novecentos e noventa e dois escudos e a que atribuem o valor de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e nove de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa
CONTA: Conferida e registada sob o nº 3196

O DIA 19 DE AGOSTO

No dia 19 do passado mês de Agosto fêz 420 anos que Esposende foi elevada a Vila.

Sobre o evento já muito foi dito e redito pelo que nos parece superfluo voltar ao mesmo.

De tudo porém nos parece de realçar ter sido a unidade verificada entre os Esposendenses de então, um dos factores importantes para a consecução do pretendido e concretizado.

Depois do período áureo que Esposende atravessou, e viveu, inicia-se uma decadência gradual, que teve como motivos principais os assoreamentos da barra e do rio.

Sabe-se que na altura própria foram feitas diligências junto dos poderes públicos, no sentido de obstar à continuação da degradação que caía sobre a terra.

Vários diplomas foram publicados, sempre com o intuito de evitar o que vinha acontecendo e proceder-se a estudos e obras indispensáveis de modo a tornar o rio de novo navegável e a barra nas devidas condições.

Mas apesar de tais diplomas e alguns estudos, a verdade é que, por esta ou aquela razão, tudo continuava na mesma aliás, a piorar.

E aqui põe-se-nos o problema da nunca concretização do legislado.

Em nossa modesta opinião, que como qualquer outra é discutível, temos que terá faltado a força necessária para junto dos poderes públicos fazer as pressões indispensáveis para passar da palavra à acção.

Não estará neste caso a falta de união que existiu para a elevação de Esposende a vila?

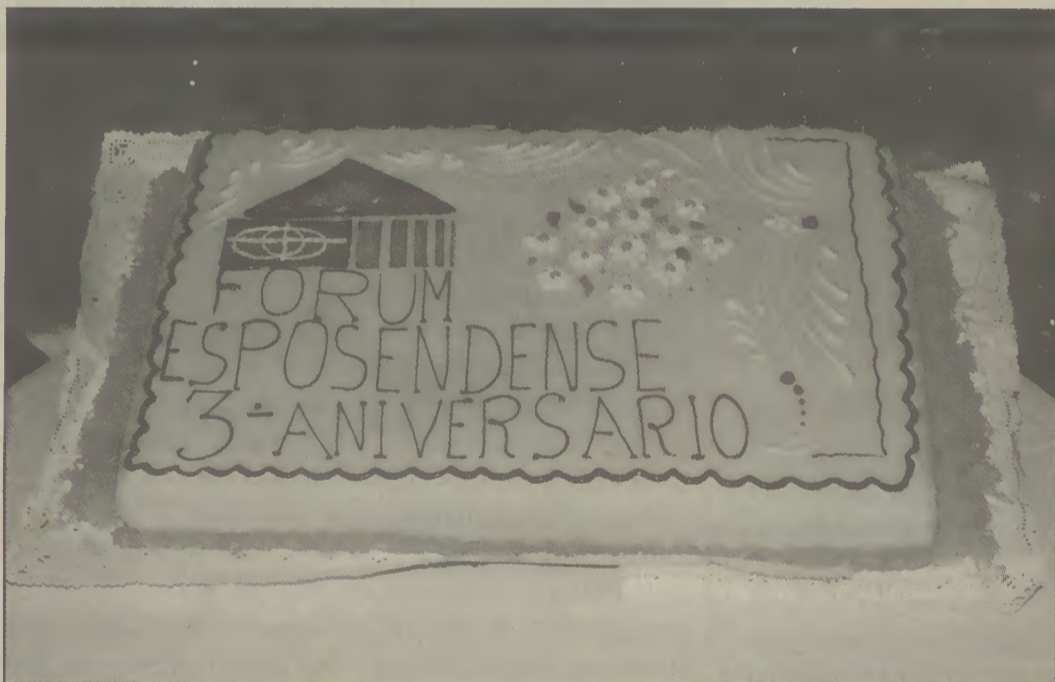
Pensamos que sim!

É curioso constatar-se que o que nos une, também nos desune.

Concretizando: há um denominador comum a todos que é inegável e se chama Esposende, de quem todos gostamos e conseqüentemente, nos une. Por outro lado existe a disputa, surda, entre quasi todos, em que cada um se aurora em ser o que mais gosta, mais ama, o que mais luta, o que mais se interessa pelos seus problemas, o que melhor visão tem dos mesmos, acabando por tal disputa os pôr de costas uns para os outros, dado nenhum querer abdicar da importância que atribui a si mesmo.

E é a disputa de "liderança" chamemos-lhe assim, o que nos desune e que acaba por nada se fazer, ou tentar fazer, em prol da nossa terra.

Fêz também naquele dia 19 de Agosto três anos de existência o FORUM ESPOSENDENSE, embora a celebração da respectiva escritura se tenha verificado em 18 anterior, devido ao dia 19 ser feriado municipal.



Nasceu o FORUM com o fim de pugnar por tudo que dissesse respeito a Esposende e seu concelho. Para tanto tornava-se necessário a união de todos em volta do mesmo ideal para a concretização dos seus objectivos.

Tal não foi possível, especialmente a união pretendida, bem pelo contrário.

Foi mal visto, mal interpretado, mal compreendido, pelo que teve de enfrentar inúmeras dificuldades mas que, assim o crêmos, acabará por fazer vingar os seus propósitos. Na base da má interpretação, da má compreensão e tudo o mais que passou em redor do FORUM, estarão, em nossa opinião, os "ciúmes".

Ninguém acreditava no projecto, mas depois do seu nascimento todos se sentiram preteridos e ofendidos. Como represália foi tomada a atitude de o combater, o que, como se verificou, foi feita em elevada escala, embora e com satisfação o dizemos, presentemente se tenha atenuado e muito.

Dizia-nos na altura própria um amigo: se o FORUM tem como finalidade a defesa intransigente da nossa terra, conte comigo. Se necessário, põnhos de lado indiferenças ou inimizades com determinadas pessoas não me escusando a dar-lhes as mãos desde seja para se trabalhar em benefício da terra que é nossa.

Infelizmente poucos Esposendenses pensam e actuam como aquele digno filho de Esposende.

Armindo Duarte

RECORDANDO VELHOS CONHECIDOS O FERNANDINHO - 2

Fernando Matos ou o nosso conhecido Fernandinho encontrou um dia como muitos outros. Sem fundo de maneio. Sem possibilidade de comprar o seu jornal diário ou o seu normal copito de tintol, foi obrigado a pensar na possibilidade de resolver aquela aflitiva situação. Assim, fez a sua habitual visita a casa do Dr. Ramiro e lá mesmo encontrou a solução. Enquanto fazia uma ligeira limpeza no quintal entrou na garagem e no fundo do carro retirou uma pequena peça, mas que ele sabia ser absolutamente necessária da referida viatura. Seguidamente arranhou maneira de se encontrar com o Dr. Ramiro para lhe mostrar discordância sobre a conservação do carro não sendo aceite o seu reparo pelo médico que dizia que estava ali um carro como novo e sempre pronto para as curvas enquanto tentava demonstrar a sua razão, entrando dentro do carro e tentando que o motor funcionasse não o conseguindo. Embora não querendo dar razão ao Fernandinho foi-lhe ordenando que chamasse o Alberto, bem conhecido mecânico da terra. Aconteceu então o momento esperado pelo Fernandinho que pediu permissão para antecipadamente examinar ele a viatura o que conseguiu, até porque o clínico pensou que se o Fernandinho arranjasse o carro a coisa lhe ficava

muito mais barato. Embora o pseudo-mecânico soubesse bem onde estava a anomalia achou por bem perder um bocado de tempo debaixo da viatura, pois melhor pintava o cenário. Levantando-se, dirigiu-se cerimoniosamente ao médico e diz-lhe que uma peça tinha caído, não sendo possível o carro trabalhar sem ela. Quando começava a ser contestado, porque o médico pouco acreditava naquilo, ele foi adiantando que talvez tivesse em casa uma peça igual e como o proprietário não tinha nada a perder com a experiência, permitiu que o nosso homem continuasse com o desejado.

O Fernando Matos saíu (com a peça no bolso) foi gastando antecipadamente parte do que ia ganhar, limpou cuidadosamente a peça e voltou, mostrando a mesma ao Dr. Ramiro e dando dúvidas se a peça serviria, embora sabendo que sim.

Após algum tempo, colocou a peça e pediu ao proprietário que experimentasse. O carro "pegou" e a satisfação foi grande, conseguindo o Fernandinho "arrancar" ao Dr. Ramiro trezentos paus, muito dinheiro para a época num conserto de sucateiro e entregue por um homem que todos conheciam como um tanto "agarrado" ao dinheiro.

Foi mais "uma" do Fernandinho.

José Laranjeira

- ROTEIRO GASTRONÓMICO - RESTAURANTE "MIRA RIO"

Para já temos que nos alegrar com a sua reabertura essencialmente porque nas remodeladas instalações nada se alterou em relação à qualidade a que sempre nos habituaram. Pelo contrário, há que acrescentar que os arranjos executados no edifício conferiram à sala um ambiente bastante melhor e um conforto acrescido. Quanto ao pessoal sempre acolhedor e atencioso. A confecção, como já disse continua impecável e posso dizer que os filetes de pescada frescos (frescos mesmo) estavam deliciosos.

O "João Pires" estava na temperatura que foi agradavelmente conservada pelo balde de gelo (sejamos portugueses e ponhamos o "frapé" de lado).

De um a dez como de costume: confecção - 8, serviço - 6, garrafeira - 4.

O preço da refeição completa anda nos 2.000.00 o que para o compto geral é equilibrado.

A. Gomes de Sá

HISTÓRIA DO SOCAIRINHO II

*São João e mais S. Pedro
Foram ambos à faneca
São Pedro pilhou mais uma
São João chamou-lhe careca*

Era danado o Ti' Laguna! Qual Ti' Laguna qual cara-çuça! O "tio" veio depois. Nesta história que terá quinze para dezasseis lustos, o Manel Laguna é um rapaz desem-poeirado, de farta bigodaça, barrete de nazareno à semana e boina espanhola oa domingo, amigo e comparsa do Manel Pichel. Para pregar partidas não havia outro na Ribeira. Namorador, ninguém lhe levava a palma. As varinas da Ribeira-Cávado eram atraídas à sua viola braguesa quais mariposas à luz.

Deus o tenha no seu remanso, que ainda dele me lembro, sentado no muro das Casas de S. Vicente de Paula e já alquebrado pelos anos, a soltar piropos às moçoilas que passavam.

Era pelo verão; a sardinha era entulho, a pataco o cento e ninguém a queria ... "nem dada"!

Uma catraia poveira tinha "arribado" a Esposende e a tripulação fora encomendar a caldeirada à Loja da Lucas. Pelas duas da tarde, dois poveiros atravessam a ribeira, um com a caçoila da caldeirada e o outro com o canjirão do verdasco. O petisco emanava cá um destes aromas que - está escrito - os anjos do Céu meteram requerimento para descer à terra.

Andavam ali pelo cais o

Manel Laguna e o Manel Pichel. A maré estava vasa, o que obrigava os poveiros a descerem à catraia de mãos vazias.

- Eh, moços! aganta aí, p'rá gente saltar!

- Sim senhor ...

É o "agantas"! Mal os poveiros pisaram os paneiros, pernas p'ra que te quero ... "Corre, Manel ..." "Corre também tu, Manel ..."

Podem acreditar que para os lados do Fanico também houve um opíparo banquete, seguido de repousante e valente soneca. Acordaram quase ao pôr do sol com uns pingos de núbem passageira ...

NOTA: Conforme indicado na crónica anterior, o livro "Histórias do Socairinho" está muito mal tratado; tem páginas rasgadas, etc.. Apesar de todos os esforços não foi possível distinguir no texto se "dormiram como os anjos" ou "dormiram com os anjos". Mas se, em tal ágape, os anjos não participaram, concerteza que choraram! Será que os tais pingos de chuva foram mesmo de núbem passageira?!

A. Bento Norte

POETA

MANUEL MERRELHO

42 ANOS APÓS A SUA MORTE

Nascido em Belinho a 27 - 2 - 1920, tendo falecido em Angola a 25 - 7 - 1950, com apenas 30 anos de idade.

Na altura da sua morte a imprensa local deu grande relevo às suas obras poéticas, bem como ao seu comportamento na sociedade na qual demonstrou saber-se integrar. pena foi no entanto que Jornais da sua terra Natal não tenham seguido o mesmo exemplo, estou naturalmente a referir-me ao Jornal O Cávado, dando-me a impressão que quase ou nada falou da sua morte apesar de Manuel Merrelho se encontrar bastante ligado a esse mesmo Jornal por motivos de amizade entre ele, e o director do mesmo, e ainda seus familiares, antes da sua ida para Angola.

No entanto lá diz o ditado: Santos da porta não fazem milagres, e quando algo de concreto se passa, relacionado com alguém que nos interessa essa hipótese é geralmente posta em causa, lamentando que pessoas que na sua vida mais se deslocaram, sejam deixadas para o esquecimento, como acontece com o Poeta Manuel Merrelho.

Acontece no entanto que Esposende tem presentemente três jornais, e na altura em que eu faço referência, tinha apenas um jornal.

Evocaremos as seguintes quadras do livrinho de sua autoria intitulado

(Ao Céu)

I

Sede humildes: a humildade
É a verdade tal qual.
Porque te orgulhas ó homem
Se és pó e nada, afinal?

II

Sede honestos...e que a inveja
Nenhum e vós incomode:
Pois a inveja é um Avestruz
Que quer voar e não pode

III

Tende Fé e Esperança em Deus
Que a Glória dar-vos há-de...
Olhai que a Fé é o caminho
Que vai dar á Caridade

IV

Reza! A reza é uma escada
Que da terra chega aos Céus
Por onde sobe a criatura
E por onde desce Deus.

Na passagem do 42º aniversário da sua morte, recordamos com saudade o jovem poeta Manuel Merrelho.

J. G. M.

EXPOSIÇÕES DE PINTURA

Durante o mês de Agosto, Esposende foi palco de diversas realizações culturais com realce para as várias exposições de pintura.

O Centro Paroquial abrigou de 8 a 16 obras de João de Abreu que expôs pela terceira vez nesta vila. Na Biblioteca Municipal estiveram patentes ao público, de 31 de Julho a 16 de Agosto, trabalhos de JÚLIA. A mesma sala albergou, de 18 a 30 de Agosto, uma exposição colectiva de Arte, composta por obras de nove artistas, entre os quais Jorge Vasconcelos e João Cutileiro.

Também Fernando do Rosário mostrou os seus quadros no seu "ARTE-LIER". E o KORBER expôs, também por conta própria, numa sala da Rua da Senhora da Saúde. Numa loja da mesma rua estiveram em exposição diversas pinturas do nosso colaborador A. Marques Henriques.

Este mês de Setembro já nos trouxe as pinturas de um jovem artista, que desde, o passado dia 4 e até ao dia 13, expõe na Biblioteca Municipal. Trata-se de Diamantino Torres Pereira, natural da freguesia de Belinho, que expôs pela primeira vez na Escola Henrique Medina, em 1990.

AS MARCAS DOS PESCADORES EM ESPOSENDE

Cont. Pág. 10

Felizmente que os maus tempos passaram, mas ainda na maioria das casas daquela classe é a mulher que continua a conduzir os negócios familiares.

Ao constatar-se do que foi a vida difícil da mulher da classe pescatória na nossa terra, não pode deixar-se de entender o dito por uma das personagens de determinado romance: a mulher ao casar perde toda a liberdade porque passa a ser uma escrava do homem e, posteriormente, escrava do homem e escrava dos seus filhos.

Armando Duarte

A IMPORTÂNCIA DE TER DIPLOMAS RECONHECIDOS

Há um factor indissociável das novas condições de comércio e indústria na Europa - A necessidade de comunicar internacionalmente.

A língua inglesa tornou-se a língua franca e a sua supremacia tende a reforçar-se de ano para ano.

Os exames de Cambridge são organizados em mais de 60 Países e são conhecidos e reconhecidos em Portugal aonde inúmeras empresas reconhecem os seus diplomas no recrutamento de funcionários, atribuindo vantagens remuneratórias ou de progresso nas carreiras, tais como a Shell Portuguesa SA, Portucel EP, Petrogal SA, Nestlé Portugal, Aeroportos e Navegação Aérea EP, e, tantas outras.

Além disso, hoje em dia, em qualquer curso Universitário, a maioria dos livros são em inglês e só sobrevive quem tem boas bases desta língua.

Para bolsas de estudo no estrangeiro, a posse dos diplomas de Cambridge é um factor preferencial.

Em Esposende, o ENGLISH CENTRE tem trabalhado arduamente e com sucesso, preparando jovens para os diplomas desta Universidade.

Muitos jovens de Esposende têm hoje mais possibilidades para enfrentar os desafios do futuro, graças ao ENGLISH CENTRE;

Pense no futuro;

O ENGLISH CENTRE está à sua disposição a partir de 16 de Setembro, junto aos Correios de Esposende.

Telf. 961373



MARIA ROSÁLIA REIS DOS SANTOS

Seu marido, filhos e restante família expressam por este meio a sua gratidão a tantos amigos que com eles quiseram partilhar a sua dor e acompanharam MARIA ROSÁLIA até à sua última morada.

Notariado Português**Cartório Notarial de Esposende
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número cinquenta e cinco - B, de folhas oitenta e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, na qual, MANUEL ALVES DA CRUZ VIANA e mulher MARIA ADELAIDE GONÇALVES MARQUES, casados sob regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Antas e ela da freguesia de Belinho, ambas deste concelho e nesta última residentes no lugar de Sanfins, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, que consta de Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, no lugar de Sanfins, na freguesia de Belinho, deste concelho, com a superfície coberta de cinquenta e nove metros quadrados e logradouro com quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte Alfredo da Silva Sá, do sul Justina Pereira Lima, do nascente terreno da Junta da Freguesia e poente caminho público não descrito na conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 539, em nome do Justificante marido, com o valor patrimonial de catorze mil trezentos e oitenta e seis escudos e o atribuído de CEMO MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e nove de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A 2.ª Ajudante

a) *Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

CONTA: Conferida e registada sob o n.º 3197

"ALGUMA COISA NÃO ESTÁ BEM"

Forçosamente que alguns me hão-de aplidar de mau da fita pois já é a segunda vez que neste periódico me resolvo a tratar do mesmo tema. Os mais atentos certamente, lembrar-se-ão quando falei sobre a "Caça às Multas". Suponho ter deixado bem claro que nada tenho contra a GNR ou quaisquer outro serviço de segurança mas acho também que, como cidadão, tenho o dever de alertar para este ou aquele procedimento que me possam parecer menos correctos.

E então agora o que aconteceu? No domingo passado (dia 23/8/92), no cruzamento entre a Rua dos Novos Conchos e a Trigo de Negreiros, deu-se um acidente. Até aqui nada de admirar, pois são frequentes nesse ponto o que, quanto a mim, se deve a todo um mau traçado e postura do trânsito urgentes nesta vila. Mas isso é outra história e não vou aqui dicertar sobre o que me parece mal por cá (trânsito e resto) pois este jornal só tem normalmente 12 páginas e mesmo que me concedessem metade do espaço teria que fazê-lo em folhetim e com duração semelhante à "Gabriela". O que está em questão é que sendo a GNR chamada ao local, pois não se vislumbra acordo entre os "acidentados", e as viaturas continuavam a impedir o normal fluxo de tráfego, foi-nos dito que não havia guardas disponíveis para o efeito. E se assim nos foi dito assim aconteceu. Felizmente uma chamada dos Bom. Vol. para a Brigada de Trânsito fez deslocar uma patrulha ao local que, embora passadas cerca de duas horas, resolveu o assunto.

Sei que havia várias romarias no dia, que havia praças a controlar o trânsito no Ofir, etc. Mas o que sei essencialmente é que no posto não havia praças prontas a ocorrer a uma emergência destas.

Faltam praças em Esposende? É possível. Agora o que é certo é que assim a vila fica a saque bastando que para isso o São Bartolomeu resolva festejar o seu aniversário no mesmo dia que outro qualquer Santo venerado no concelho. E agora digam-me se não tenho razão.

Alguma coisa não está bem.

Luís Lamela

RESTAURANTE MIRA RIO

*A mesma esmerada qualidade agora
em ambiente totalmente restaurado !*

Estrada Nacional 13

Telef. 961429

4740 ESPOSENDE

Notariado Português
Cartório Notarial de Esposende
CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número cinquenta e cinco - C, de folhas setenta e quatro verso a folha setenta e seis, que se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, DOMINGOS RODRIGUES DO NASCIMENTO e mulher ALICE FERNANDES RIBEIRO, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho e nela residentes no lugar do Monte, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, situados na dita freguesia de Marinhãs:

Número um: - Prédio rústico composto de pinhal e mato, no sítio do calvário com a área de mil e oitocentos metros quadrados a confrontar do norte com Ramiro Nascimento Rodrigues, do sul com Joaquim Nascimento Rodrigues, do nascente com António Barbosa e do poente com Manuel Cunha Silva, inscrito na matriz predial respectiva em nome do Justificante marido, sob o artigo 914, e com o valor patrimonial de mil oitocentos e cinquenta e dois escudos e o atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Número dois: - Prédio rústico composto de cultura de regadio, videiras em ramada, pinhal e mato, no sítio da Cachada, com a área de seis mil metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Câmara Municipal, do nascente com Câmara Municipal e outro e do poente com Manuel Alves Fernandes Ribeiro, inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido, sob o artigo 3028, e com o valor patrimonial de vinte e quatro mil setecentos e setenta e três escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Número três: - Prédio rústico composto de cultura de regadio, no sítio de Sangouros, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Antero Capitão Abreu, do sul com Manuel Silva Neves, do nascente com Ramiro Nascimento Rodrigues e do poente com Manuel António Sampaio Lima, inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido, sob o artigo 4071, e com o valor patrimonial de mil duzentos e vinte e oito escudos e o atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Nenhum dos prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e públicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e três de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3043

Notariado Português
Cartório Notarial de Esposende
CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 56-C, de folhas vinte e três, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia catorze do corrente mês, na qual, ADRIANO RIBEIRO DUARTE FERREIRA e mulher MARIA MANUELA SERRA MOREIRA FERREIRA, casados sob regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Apúlia, deste concelho e ela da freguesia de Perosinho, concelho de Vila Nova de Gaia, e nesta última residentes na Rua Senhora do Alívio, nº 155, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

UM: - Prédio rústico, que consta de pinhal, no sítio da Fonte da Senhora, na freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de seiscentos metros quadrados a confrontar do norte Felismino Fernandes Fradique Ribeiro, do sul Alcindo do Vale Gonçalves, do nascente Argemiro Dias dos Santos e do poente com Franclim Veloso Fernandes Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do Justificante marido sob o artigo 1546, com valor patrimonial de duzentos e cinquenta escudos e o atribuído de DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

DOIS: - Prédio rústico, que consta de cultura, no sítio da Bouça Longa, na freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil quinhentos e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte e sul caminho, do nascente Avelino Lopes dos Santos e poente Manuel da Conceição do Vale, não descrito na Conservatória do Registo Predial inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2184, em nome do Justificante marido com o valor patrimonial de onze mil trezentos e setenta e oito escudos e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos, há mais de vinte anos, cultivando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos catorze de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária interina

a) Isabel Catarina Portela Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3863

Notariado Português
Cartório Notarial de Esposende
CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 56-B, de folhas três verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia treze do mês em curso, na qual, ARLINDO DE ALMEIDA TORRES NEIVA e mulher MARIA AUGUSTA ROLO DA COSTA, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Antas, deste concelho, e nela residentes no lugar do Monte, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, do seguinte prédio situado na indicada freguesia de Antas:

Prédio rústico, composto de cultura de regadio, no lugar de Aldeia, com a área coberta de trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Alberto Oliveira de Macedo, do sul, caminho de Servidão do nascente caminho municipal e do poente com Avelino de Almeida Torre Neiva, inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido sob o artigo 1162, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com valor patrimonial de três mil duzentos e quatro escudos e o atribuído de UM MILHÃO DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos treze de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária interina

a) Isabel Catarina Portela Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3801

AS MARCAS DOS PESCADORES EM ESPOSENDE

Armindo Duarte

A Palestra sob o título encimado proferido por José Felgueira - palestra aliás bem construída e bastante elucidativa, o que não é para admirar visto o palestrante poder considerar-se um "mestre" sobre o tema em questão -, teve o condão de nos fazer recuar à nossa meninice, o que é sempre agradável.

José Felgueiras venceu que na classe piscatória esposendense imperava o sistema matriarcal - tipo de organização social com diversos elementos dominantes entre os quais o da direcção dos negócios familiares confiada à mãe como detentora da economia familiar -, concretizando a sua ideia explicando que mal a catraia acostava ao cais, vindo da pesca, era a mulher que se encarregava, normalmente, em proceder ao leilão do peixe trazido; se encarregava da cobrança do produto da sua venda e o arrecadava para prover aos gastos da casa.

O pescador face ao "modus vivendi" logo posto o peixe no cais pegava na cesta que levava para o mar e portadora, entre outras coisas, de um "naco" para "mastigar" rumando para casa.

Como consequência do sistema era a mulher quem lhe dava algum dinheiro para o tabaco e beber uma(s) malga(s) de vinho, que não se dispensava de saborear juntamente com alguns dos camaradas nas diversas "tascas" existentes na Vila, sendo certo contudo preferir as da zona onde vivia.

Mas além dos negócios da família era ainda a mulher quem procedia às compras, na medida do possível, do que ia necessitando, tais como alguns "trastes" e roupas para todos; se encarregava de levar os filhos ao barbeiro para o corte do cabelo; os encaminhava para a Igreja e ia matricular os que estivessem em idade escolar. E quando a fome imperava nos lares mais desfavorecidos, era ainda a mulher quem tinha de dar "voltas e mais voltas" pedindo fiado ao merceeiro compreensivo, ou deslocando-se às freguesias mais próximas esmolando, para poder pôr na mesa umas "buchas" de pão e umas malgas de "caldo".

E muitas das vezes pouco ou nada conseguia, pelo que tudo faltava!

O homem abdicava de tudo na mulher, pois entendia que a sua missão era a de apenas trabalhar para o sustento da família. O resto não era com ele, mesmo quando não ia ao mar e a fome já rondava a porta.

Até no conserto das redes de pesca, normalmente era a mulher quem o fazia, enquanto ele homem estava na "tasca" jogando uma "suecada" ou "bisca", ou então ao "socairo" abrigado da nortada.

Dada a situação de fome e miséria existente no período mau da classe piscatória em Esposende, período mau que se manteve ao longo de algumas dezenas de anos, temos de convir que o matriarcado não era nada agradável para a mulher.

Cont. Pág. 7

SEU FUTURO ESTÁ NO ENGLISH CENTRE

- Cursos de Inglês a partir da 4ª classe
- Apoio aos liceus
- Cursos especiais para adultos e empresas
- Preparação para os exames do CAMBRIDGE (reconhecido em mais de 50 países).

Informações e inscrições a partir de 17 de Setembro, às 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 17,30 horas.

ENGLISH CENTRE

Nove anos de trabalho e de sucesso
Junto aos Correios, 1º Andar, Esposende.

Notariado Português

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 55-B, de folhas cem e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia doze do corrente mês, na qual, VALENTIM DIAS DA SILVA e mulher CAROLINA ALVES RIBEIRO, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhas, deste concelho e nela residentes no lugar do Monte, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na mencionada freguesia de Marinhas:

NÚMERO UM: - Prédio rústico, composto de cultura de regadio, sito em Carqueijós, com a área de trezentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte José Gonçalves Regado, do sul Manuel Gonçalves Regado, do nascente caminho e do poente com Fernando Rodrigues Faria, inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido sob o artigo 1007, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com valor patrimonial de dois mil setecentos e quatro escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

NÚMERO DOIS: - Prédio rústico, composto de cultura de regadio, sito na Agra de São Sebastião, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e sul caminho, do nascente Domingos Enes Nóvoa e do poente com Maria Celeste Cunha Alves, inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido sob o artigo 2962, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho, com o valor patrimonial de três mil quatrocentos e cinquenta e três escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos doze de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária interina

a) Isabel Catarina Portela Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3788

Notariado Português

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 55-B, de folhas noventa verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia seis do mês em curso, na qual, ALBINO GOMES MACHADO e mulher MARIA GOMES MOREIRA, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho, e nela residentes na Rua da Ponte Nova, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano, composto de casa com dois pavimentos destinada a habitação com logradouro, no lugar de Areia, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área coberta de noventa metros quadrados e logradouro com trezentos e dezoito metros quadrados, a confrontar do norte e nascente Argemiro Dias dos Santos, sul António Gonçalves de Lemos e do poente com caminho público, inscrito na matriz predial respectiva em nome do Justificante marido sob o artigo 1404, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com valor patrimonial de cento e cinquenta e oito mil quinhentos e oito escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos seis de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária interina

a) Isabel Catarina Portela Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3334

Jornal "O Farol de Esposende" nº 40 de 10 de Setembro de 1992

Notariado Português**Cartório Notarial de Esposende
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 55-B, de folhas oitenta e nove e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia seis do mês corrente, na qual, MANUEL DE ALMEIDA BEDULHO e mulher CAROLINA GONÇALVES MARQUES, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, e nela residentes no lugar de Sanfins, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, dos seguintes bens, situados na mencionada freguesia de Belinho:

NÚMERO UM: - Prédio urbano, composto de casa com dois pavimentos com logradouro, no lugar de Sanfins, com a área coberta de cento e trinta e seis metros quadrados e logradouro com trezentos e vinte e seis metros quadrados, a confrontar do norte António Torres Viana, do sul José Fernandes de Sá e outros, do nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido sob o artigo 635, com valor patrimonial de cento e quarenta e seis mil oitocentos e oitenta escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

NÚMERO DOIS: - Prédio rústico, composto de cultura de regadio, sito em Passal, com a área de mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Torres Viana, do sul Manuel de Almeida Bedulho, do nascente e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho, inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante marido sob o artigo 1115, com o valor patrimonial de oito mil quinhentos e oito escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, habitando o primeiro, pagando impostos, e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos seis de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária interina

a) Isabel Catarina Portela Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3333

Jornal "O Farol de Esposende" nº 40 de 10 de Setembro de 1992

Notariado Português**Cartório Notarial de Esposende
CERTIFICADO**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 56-B, de folhas oito e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia catorze do mês em curso, na qual, FERNANDO MARTINS CAPITÃO, natural da freguesia de Marinhas, deste concelho e nela residente no lugar de Outeiro, casado sob o regime de separação de bens com Leontina Fernandes Amaro, declarou:

Que, é dono e legítimo possuidor com exclusão de outrém, dos seguinte bem.

Prédio rústico, composto de pinhal e mato, no sítio dos Moínhos, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, com a área de nove mil metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Jesus Gonçalves Regado, do sul e poente, Vitor Manuel Marques Ribeiro e outro e do nascente com caminho, inscrito na matriz respectiva em nome do Justificante sob o artigo 901, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com o valor patrimonial de seis mil seiscentos e quinze escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos catorze de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária interina

a) Isabel Catarina Portela Guimarães Neto Ferreira

CONTA: Conferida e registada sob o nº 3846

**COMISSÃO DE FESTAS DE S. JOÃO
RELATÓRIO DE CONTAS - ANO DE 1992**

Peditório e Saldo do Ano Anterior	3.793.878\$00
DESPESAS	
Viana & Filhos, Lda. (Fogo, Ar, Rio e Cruzado)	878.000\$00
Arraial	330.000\$00
Banda de Vale de Cambra	330.000\$00
Banda Bombeiros Voluntários de Esposende	235.000\$00
Conjunto ROCONORTE (Monção)	200.000\$00
Conjunto CHAMA VIVA (Porto)	130.000\$00
Banda Plástica de Barcelos	100.000\$00
Fados de Coimbra	140.000\$00
Comjunto SEMIBREVE	230.000\$00
Aluguer de Andor e Anjos	150.000\$00
Tipografia	160.000\$00
E. D. P.	69.344\$00
Rancho Típico da Meadela	80.000\$00
Rancho Típico Castelo da Maia	45.000\$00
Rancho Moleirinhas das Marinhas	40.000\$00
Fernando da Silva do Rosário	65.000\$00
Zés Pereiras	80.000\$00
Grupo de Escutas de Mar	60.000\$00
Mário Meira Marques Henriques	81.000\$00
Músicos para a Marcha	54.000\$00
Florista	60.300\$00
Seguro de Fogo	21.439\$00
José Augusto Campos Azevedo (Tijelas de Cera)	14.280\$00
Aluguer de Palco	50.000\$00
Refeições (Banda, Zés Pereiras e Conjunto)	61.470\$00
Parte Religiosa	25.000\$00
Despesas Diversas (Selos, Tintas, Telefones, etc.)	92.600\$00
S O M A	3.782.433\$00
S A L D O	11.445\$00

Mais uma vez a COMISSÃO DE FESTAS DE S. JOÃO, ao apresentar o seu relatório de contas, aproveita para agradecer às gentes de Esposende e não só, a sua sempre crescente simpatia e reconhecimento por esta comissão.

A Comissão.

Para ser maior e melhor

"Farol de Esposende"

precisa de 2.500 assinantes.

Anuncie; faça já a sua assinatura por apenas

1.200\$00 anuais

LISTA DE APOIO

Manuel Augusto Dias - França	1.500\$00
Manuel da Cruz Pereira - França	2.000\$00
João Carlos Batista Silva - Matosinhos	2.000\$00
D. Maria Conceição Branco - França	2.000\$00
D. Maria Cândida Graça - França	2.000\$00
José Felix Viana C. Inês - França	1.500\$00
Anselmo Soleiro Viana - Esposende	1.500\$00
Gonçalo M. Bacelar - Esposende	1.500\$00
António Barros Gonçalves Chasco - França	3.000\$00
Coronel Adolfo Cruz - Carcavelos	3.000\$00
Albino Martins Faria - Lisboa	2.000\$00
Maria Júlia Sousa Mota - Serra Luz	1.500\$00
Manuel Fernando Santos Ferreira - França	1.500\$00
Carlos José Ferreira Dias - S. João da Madeira	1.500\$00
Filomena Torres Gonçalves Marcos - França	2.000\$00
Manuel Torres Gonçalves Marcos - França	2.000\$00
Manuel Valério Carvalho - Braga	1.500\$00
Porfírio Jorge Gomes Maciel - Esposende	1.500\$00
Vasco José - França	1.500\$00

FAÇA DO SEU AMIGO, NOSSO AMIGO TAMBÉM!

FAÇA DELE UM ASSINANTE DO JORNAL FAROL DE ESPOSENDE!

- PÁGINA DESPORTIVA -

Dr. António Nogueira

FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

A. D. E. estreou-se a empatar...

Começou o Campeonato Nacional da II Divisão B e a A. D. E., ao deslocar-se a Fafe, sempre uma equipa tida por candidata á subida, conseguiu um precioso empate. Pode, pois, dizer-se que os Esposendenses iniciaram esta longa maratona de 34 Jornadas conquistando um ponto positivo.

O desfecho deste primeiro jogo é justo e a A. D. E. mereceu bem o empate, face à boa exibição conseguida.

Na segunda jornada, realizada em casa, frente ao sempre incómodo Moreirense (recorde-se que na época passada o Moreirense venceu em Esposende por dois a zero), este ano equipa reforçada e com aspirações de subir à divisão de Honra, a A. D. E. terá conquistado mais um ponto, apesar de ter empatado em seu próprio terreno.

Face aos dois primeiros desfechos e ás respectivas exibições parece-nos que a formação de Esposende poderá fazer uma época tranquila.

RESULTADOS

Fafe, 0 - Esposende, 0

Esposende, 0 - Moreirense, 0

FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

... F. C. DE MARINHAS A GANHAR !

Excelente, também, está a ser o início da temporada por banda do F. C. de Marinhãs na sua estreia no Nacional da III Divisão.

No primeiro encontro, em casa, os marinhenses venceram, e bem, a equipa transmontana da Mãe d'Água, após uma exibição aceitável, num terreno encharcado por força de uma tarde invernosá.

No encontro da 2ª jornada, o F. C. de Marinhãs deslocou-se a Lanheses onde conquistou um precioso ponto, mercê de um empate mais que justificado graças à boa postura em campo dos seus jogadores que tudo fizeram para alcançar os dois pontos.

Agora reforçados com a aquisição de Pedro (ex-Neves) e Capucho (ex-Vianense), o F. C. de Marinhãs fará certamente, um bom campeonato.

RESULTADOS

Marinhãs, 2 - Mãe d'Água, 1

Lanheses, 0 - Marinhãs, 0

FAROL DE ESPOSENDE deseja a todos estes clubes, e ainda ao Gandrá e ao Vila Chã, que iniciarão um pouco mais tarde a sua época, a melhor temporada desportiva.

TORNEIO DE ABERTURA A. F. DE BRAGA

Teve início o Torneio de Abertura da A. F. de Braga, somente para equipas do concelho, e nesta prova participa uma equipa da A. D. E. constituída com base nos atletas juniores e os denominados "segundos planos".

RESULTADOS

a) Esposende - Moreirense
Guimarães, 7 - Esposende, 0
Esposende, 1 - Braga, 2

a) O jogo Esposende - Moreirense não se efectuou porque a equipa visitante não pôde apresentar-se em campo com o número suficiente de jogadores para se poder dar início ao encontro.

TAÇA DE PORTUGAL

F. C. DE MARINHAS / VIEIRA S. C.

Terá lugar, no próximo dia 13 do corrente, a 1ª. Eliminatória da Taça de Portugal, cabendo ao F. C. de Marinhãs defrontar, no campo de São Miguel, o Vieira S. C., seu parceiro de série no Campeonato Nacional.

TAÇA ASSOCIAÇÃO DE F. DE BRAGA

I ELIMINATÓRIA

O Antas F. C. será o primeiro clube do concelho dos campeonatos distritais a dar o pontapé de saída em provas oficiais. Assim, no dia 12 do corrente, pelas 17 horas, jogará no seu campo, em Antas, com o Viatodos.

II ELIMINATÓRIA

Que terá lugar no próximo dia 20 já participarão, além do Antas F. C., se não for eliminado, o G. D. de Apúlia que jogará em casa com o Ribeirão; o D. R. Estrelas do Faro que se deslocará a Ucha; o C. F. de Fão que visitará o D. São Cosme e o Forjães S. C. que viajará até Negreiros.

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Estão prestes a começar os diversos Campeonatos Distritais da A. F. de Braga.

Assim, no dia 20 de Setembro iniciar-se-ão os regionais de juniores e de juvenis. Em 27 deste mesmo mês terão início os Campeonatos das I, II e III Divisões Seniores. Em data prevista para 11 de Outubro será a vez dos Iniciados, enquanto os Infantis têm a sua entrada prevista para 22 de Novembro.

No próximo número procuraremos dar mais notícias sobre estas provas nas quais participarão muitas equipas concehlias.

CANOAGEM ATLETISMO

Campeonatos Nacionais de Regatas Excelente 4º Lugar do C. N. de Fão

Tiveram lugar em Melres, Gondomar, no rio Douro, os Campeonatos Nacionais de Regatas em linha, com a participação de 39 Clubes, de entre os quais se destacam o C. Náutico de Fão, que conquistou, brilhantemente, o 4º lugar a que corresponderam 4 medalhas de ouro, 4 medalhas de prata e três de bronze, e o G. D. R. C. de Gemeses, classificando-se em 20º lugar conseguindo uma medalha de bronze mercê da boa prova em K2 por parte de Cristina Azevedo e Lurdes Carvalho.

No C. Náutico de Fão realce-se o 1º lugar conquistado em K4 com Belmiro Penetra, Luís Sousa, Luís Faria e Lázaro Penetra.

III PROVA DO CAMPEONATO NACIONAL DE PROMESSAS BOM COMPORTAMENTO DOS NOSSOS CANOISTAS

Entre dezenas de atletas de 27 equipas, os canoistas do C. N. de Fão e do G. D. R. C. de Gemeses tiveram meritório comportamento.

CLASSIFICAÇÕES

K2 - INFANTIS MASCULINOS: Luís Coelho e João Gomes (C. N. de Fão) - 4º; Porfírio Santil e Jorge Gomes (Gemeses) - 8º

K1 - INFANTIS MASCULINOS: Porfírio Lopes (Gemeses) - 7º

K2 - CADETES MASCULINOS: João Santos e Pedro Miquelino (C. N. de Fão) - 2º

K1 - CADETES MASCULINOS: Miguel Pedras (C. N. de Fão) - 2º; António Lomba (Gemeses) - 10º e João Ferreira (C. N. de Fão) - 11º

C1 - CADETES MASCULINOS: João Serra (C. N. de Fão) - 3º

K1 - INFANTIS FEMININAS: Sílvia Miranda (Gemeses) - 4º

K2 - CADETES FEMININAS: Cristina Azevedo e Lurdes Carvalho (Gemeses) - 3º

COLECTIVAMENTE

4º Lugar: C. N. de Fão; 7º Lugar: G. D. R. C. Gemeses

I GRANDE PRÉMIO "FORUM ESPOSENDENSE" O EMBRIÃO DE UMA GRANDE PROVA

Conforme já noticiamos, em síntese, realizou-se em 16 de Agosto, sempre nas limpas areias das praias de Suave Mar, Cepães, Rio de Moínhos, Mar Belinho e Guilheta o I Grande Prémio de Atletismo "FORUM ESPOSENDENSE", uma distância aproximada de 15 Km numa organização da referida Instituição.

A prova foi um êxito e servirá de rampa de lançamento para uma grande festa do atletismo a nível regional e, porque não dizê-lo de âmbito nacional. Sobre este acontecimento, o nosso colega e amigo prof. Lino Rei, colheu algumas opiniões que se poderão ler noutro espaço deste jornal.

Inscreveram-se 48 atletas e concluíram a prova 25.

CLASSIFICAÇÕES

SENIORES MASCULINOS

1º Domingos Capa, C. A. de Barcelos

2º Carlos Sá, C. A. de Barcelos

3º Francisco Costa, C. A. de Barcelos

4º João Santos, Individual

5º Nuno Capa, C. J. de Marinhãs

6º Eduardo Pinheiro, ACARF

SENIORES FEMININAS

1ª Sandra Capitão, A. D. E.

2ª Ângela Silva, A. D. E.

VETERANOS I

1º Torcato Moreira, B. V. Barcelos

2º João Rodrigues, B. V. Barcelos

3º Jorge Loureiro, A. D. E.

VETERANOS II

1º João Costa, A. D. E.

2º José Casanova, individual

3º Adão Ribeiro, A. D. E.

COLECTIVAMENTE

1º Centro A. de Barcelos

2º A. D. E.

Iº GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DO "FORUM ESPOSENDENSE"

Cont. Pág. 14

O objectivo fora a "Divulgação da zona e orla marítima concelhia" com uma prova diferente que englobasse atletas de todos os graus etários. Contaram com os apoios da Câmara; Publicitários da Firma Martins e Cruz, Lda; Agros;Carvalhelhos e Apple de Esposende. Havia prémios de participação para todos os concorrentes e taças variadas a serem distribuídas pelos vencedores em cada escalão e que tudo o resto ficara ao encargo da Organização que contou ainda com a prestimosa colaboração do Dr. Nogueira Afonso e de outros sócios do Club. Acabou por agradecer, através destes apontamentos, a todos quantos de uma forma ou outra puseram de pé este e outros projectos.

Da nossa parte e pelo que presenciamos no percurso a decorrer, todos os elementos estiveram nos seus "Postos de escuta" distribuindo "Águas oxigenadas" aos concorrentes embora "víssemos claramente visto" que este ou aquele tivesse "dado o bafo" mas, pelo menos de intenção, todos quiseram cortar a meta.

Fazemos votos que para o ano haja mais e desde já com ainda maior participação quer dos "Carlos Lopes e Rosinhas" cá do sítio quer, sabe-se lá, das nossas "Cocas Colas" comerciais pois, desta forma, ainda sonharemos numa Maratona Olímpica em Esposende - cidade nas próximas Olimpíadas em Portugal!...

Lino Rei

CONCURSO DE PESCA

FORUM ESPOSENDENSE

No dia 19 de Agosto, dia especial para nós esposendenses especialmente para os associados do FORUM por ser o nosso aniversário, desenrolou-se um "concurso de pesca" no molhe a norte do "Salva-Vidas".

Constatou-se, mais uma vez, quão poucos peixes hoje andam no nosso rio, mas no entanto todos os pescadores mostraram algum peixe, no final, ao júri. O vencedor foi o Sr. Virgílio Santos.

A participação foi grande e esperamos repetir a prova no próximo ano.



- PÁGINA DESPORTIVA -

1º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DO "FORUM ESPOSENDENSE"

Os comentários na hora...

Para o vencedor, Domingos Capa, 30 anos e natural de Abade do Neiva, federado no Hóquei de Barcelos e nas horas livres amante do atletismo, esta prova, pelo seu ineditismo, foi uma agradável surpresa só que muito mais cansativa pelo tipo de piso duro e irregular desde a areia fina até ao "sintético" dos godos que, ao mais desprevenido e sem calçado adequado, poderia causar sérias complicações e ele que até corra descalço... Inscrevera-se com mais quatro amigos e achou que este tipo especial de corridas poderia ganhar mais cartaz se mais propagandeada e ser até um cartão turístico da nossa terra. Correria pelo simples prazer de participar mas lembrou que a prova poderia ter sido pretexto para alguns dos muitos veraneantes na praia poderem ganhar uma ou outra medalha em disputa, pelo menos das não olímpicas!...

Torcado Moreira, 43 anos e natural das Marinhas, concorrente em Veteranos, foi o 2º classificado a percorrer os 15Km que delimitavam a praia de Esposende até ao Neiva e retorno. É já um "habitué" do atletismo amador e foi um dos mentores da prova, conjuntamente com Jorge Loureiro. Sublinhou que fora uma beleza o traçado delimitado juntando o prazer natural do ar puro da praia ao "bichinho" do atletismo. Que a mesma tinha condições de vingar nos próximos anos ao que lhe bastaria mais propaganda e ser delineada com mais tempo; salientou que dados os condicionalismos a organização fora ótima e desejou mais apoios publicitários para a próxima edição.

Jorge Loureiro, só lamentou a falta de participação dos jovens de Esposende.



Para uma das 3 senhoras participantes, Maria Ângela Silva, 43 anos, casada com o nosso conterrâneo, Dr. Gualdino Silva, esta foi uma prova agradabilíssima e que se corra bem, sobretudo quem como ela, em provas de estrada, está sempre com "o coração nas mãos" pois não vá qualquer bólide atropelá-la, na verdade e no tapete da praia não há trânsito e o pior que lhe pudesse acontecer seria esbarrar-se com algum banhista. Salientou que continua a participar por amorismo e que esta prova poderá levar muita mais gente a participar se houver a sensibilização atempada da mesma. Satirizou que a distância terá atrasado as colegas que há hora da entrevista deveriam estar a contar as conchinhas da praia... Endossou os parabéns à Organização do FORUM que, desta forma, conseguiu um ótimo meio de mostrar "in loco" as belezas que a natureza dotou Esposende: a praia e o mar. Despedimo-nos com um sorriso pela taça alcançada.

O Eng. Adelino Marques, representante da autarquia e convidado à distribuição dos prémios, disse-nos ter sido esta iniciativa deveras louvável que vem dar o mote ao desenvolvimento do desporto na nossa terra. Salientou que a Câmara apoiará esta e outras iniciativas que procurem mostrar as belezas da nossa orla marítima. Que estava de parabéns o FORUM por mais esta prova na continuação de outras anteriores como fora o caso de "Esposende nas rotas do Mundo", provando assim que esta associação e outras que possam surgir fazem jus ao objectivo a que se propuzeram.

Finalmente, ouvimos a Organização desta prova e, na pessoa do seu presidente, Dr. Alberto Bermudes, confidenciou-nos que a ideia surgira já em meados de Junho, fazendo parte do Plano de Actividades agendadas ao efeito.

Cont. Pág. 13

Dr. António Nogueira

ANDEBOL

ESPOSENDE ANDEBOL CLUBE EM TEMPO DE BALANÇO

Está quase a começar a sétima época consecutiva para o andebol em Esposende. Estamos crentes que vai ser mais uma temporada de êxitos e de preocupações para os dirigentes e responsáveis. Espera-se, todavia, que os Esposendenses e as Instituições possam contribuir para suprir as dificuldades financeiras que este clube cem por cento amador tem vindo a sentir por uma causa que reputamos de Nobre:

O DESPORTO PELO DESPORTO.

Terminada a época 91/92 (a sexta) a estatística e a realidade dos números falam por si e remetem-nos para uma sensata reflexão.

BALANCETE

ÉPOCA	RECEITAS	DESPESAS	LUCROS	PREJUÍZOS
86/87	1.693.355\$00	1.777.415\$00	-----	84.060\$00
87/88	2.540.885\$00	2.438.292\$00	102.593\$00	-----
88/89	3.373.015\$00	3.727.968\$00	-----	354.953\$00
89/90	3.463.090\$00	3.989.527\$00	-----	526.437\$00
90/91	1.376.604\$00	2.389.187\$00	-----	1.012.583\$00
91/92	1.712.592\$00	3.930.727\$00	-----	2.218.135\$00
SOMAS	14.159.541\$00	18.253.116\$00	102.593\$00	4.196.168\$00

NOTAS:

- 1) Na época 88/89 foi adquirida uma carrinha Toyota pela importância de 2.500.000\$00.
- 2) Na época 89/90 foi comprada uma carrinha Nissan pela importância de 1.500.000\$00.
- 3) No início da época 92/93 o saldo negativo do clube é da importância de 4.093.575\$00.

A FRIEZA DOS NÚMEROS E A REALIDADE DESPORTIVA

Durante as 6 épocas a que se referem os números acima, o Esposende Andebol teve 10 equipas a praticar Andebol, nos escalões de infantis, iniciados, juvenis, esperanças e seniores (masculinos e femininos), com 150 alunos - atletas federados e 50 no desporto escolar, perfazendo um total de 200 praticantes.

Neste curto mas brilhante espaço de tempo o Esposende Andebol defrontou equipas nacionais, incluindo dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, e ainda de 14 países estrangeiros, nomeadamente, o Luxemburgo, a Irlanda, a Alemanha, a Austria, a China (Taipé), a Nigéria, a Espanha, a França, a Itália, a Jugoslávia, a Checoslováquia, a Suécia, a Hungria e a Dinamarca.

Nos jogos com as equipas estrangeiras e com as dos arquipélagos, realizou 175 encontros (159 com equipas femininas e 16 com os masculinos), conseguindo 105 vitórias, 9 empates e 61 derrotas, tendo marcado 2043 golos e sofrido 1661.

No total, durante as 6 épocas, disputou 1540 jogos (878 femininos e 662 masculinos), tendo conseguido 871 vitórias (538 femininos e 333 masculinos), 590 derrotas (286 femininos e 304 masculinos), tendo marcado 21.113 golos e sofrido 17.304.

ESCUTEIROS DE MAR EM FESTA!

Nos dias 18 e 19 de Julho viveram jornadas de inesquecível alegria os Escuteiros de Mar. A festa da família escutista teve S. Bartolomeu do Mar como centro.

No dia 18 realizou-se uma Velada de Armas, na Igreja Paroquial, no fim da eucaristia, à qual se seguiu o Fogo do Conselho.

No dia 19, na Missa com Promessas, foram investidos 13 lobitos, 8 juniores e 2 seniores. Passaram 13 lobitos a juniores, 18 juniores a seniores e 6 seniores a caminheiros.

Além da população local associaram-se a esta festa os escuteiros de Marinhas, Palmeira de Faro, Vila Nova de Anha e de Antime (Fafe). A exibição realizada pela Fanfara dos Escuteiros de Alvarães abrilhantou o desfile e a tarde deste dia, onde o alegre e são convívio imperou, não faltando as sardinhas assadas, o vinho e a brôa caseira.



Parabéns Escuteiros de Mar !!!!!

Dr. A. Maranhão Peixoto

IVº FESTIVAL DE MÚSICA CLASSICA DE ESPOSENDE

Cont. Pág. 16

entrar no Impressionismo musical Francês com Claude Débussy em Prelúdio, Sarabanda e Toccata, rematando com uma Sevilhana de Chabrier.

Já no concerto de Miguel Henriques, mestre pela Universidade do Kansas e completado com estudos de Composição, Direcção de Orquestra e Musicologia, pois revimos deste pianista o velho mestre J. S. Bach numa Suite Francesa em Do menor BWV 813. De seguida tocou-nos o nosso Carlos Seixas com duas Sonatas em Do maior e La menor, respectivamente. Viajamos no tempo até ao inegalável Scarlatti. Após o interregno continuou com António Fragoso (7 prelúdios), Brahms (4 baladas) e fechou com Chopin em 6 valsas quase convidando a assistência aos tempos de Viena e ensaiar um pezinho de dança.

Finalizou desta forma a série de concertos promovidos pela Câmara, Secretaria de Estado da Cultura e Escola de Música de Esposende ao que como sempre tão gentilmente se associou a Paróquia local com a cedência das instalações.

Comentários para quê se não deixarmos os mesmos que pecam apenas por serem no mínimo elogiosos áqueles que assistiram aos referidos concertos e a todos os que directa ou indirectamente contribuíram para a continuação da aposta neste género de actividades culturais.

Da nossa parte fica-nos a intenção e a certeza de que investir na cultura é investir no futuro, daí os nossos parabéns a todos.

Lino Rei

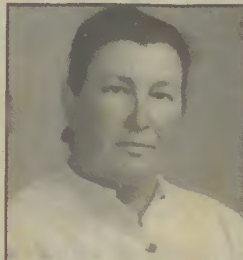
FALECIMENTO

Saiu de casa às nove horas com destino ao Hospital de Fão, mas seu estado inspirava cuidados especiais e teve de ser removida para o Hospital São Marcos em Braga, que apesar de todos os recursos não lhe puderam salvar a vida. Às onze horas do dia 19 de Agosto, faleceu, Maria Celeste Abreu Rolo, 53 anos, casada com Manuel Fernandes da Costa (Pacolhau).

Há longo tempo Maria Celeste sofria de cirrose hepática e os medicamentos ministrados já não produziam efeito, segundo nos disse seu marido.

Maria Celeste deixa seis filhos: Maria Lucília, Maria Alberta, Felisberto, Amâncio, Manuela e Itelvina.

Três dos filhos são casados e três são solteiros todos residentes em Guilheta, Antas.

**ANTAS** Neiredes Martins**"OS SALEIROS", PARABÉNS P'RA VOCÊS.**

A exemplo dos anos anteriores, efectuou-se no dia 8 de Agosto o Convívio Familiar "OS SALEIROS". Desta vez a concentração teve lugar no adro de Antas, em cuja Igreja Paroquial foi celebrada, pelas 13 horas e pelas intenções habituais, a Eucaristia. Como de costume, foi celebrante o Reverendo Padre Manuel Augusto Ferreira, amigo de grande parte dos componentes desta numerosa família.

Este sacerdote incitou os participantes (que ultrapassavam as duas centenas), a prosseguir na louvável ideia de se reunirem, mantendo e apertando cada vez mais, se possível os laços de amizade que os une, transmitindo à descendência a herança recebida - o bom entendimento - característico atributo da família em causa.

Um dos nove elementos que constituem a Comissão Promotora agradeceu, em nome desta, a comparência dos que "responderam à chamada", realçando aqueles que, para marcar presença, se não pouparam sacrifícios incluindo os impostos pelas longas distâncias a percorrer. Também não foram esquecidos os que, desejando participar, foram impedidos por motivos de saúde ou outras razões. Para os primeiros, sinceros desejos de rápidas melhoras. Para uns e outros, a incondicional compreensão dos circunstâncias que, espiritualmente, os consideraram presentes.

O aludido elemento sugeriu que fossem incluídos nos sufrágios da Eucaristia em curso os Saleiros falecidos após o último convívio. Alvitrou ainda que as mesmas intensões fossem extensivas aos que, não descendendo directamente da família, estivessem ligados por afinidade a algum membro desta. Citou o nome dos finados de que teve conhecimento, bem como a sua naturalidade e o grau de parentesco havido entre os doridos mais íntimos. Nos convívios anteriores referenciava-se com certo destaque - uma espécie de homenagem póstuma - um ou dois familiares, cuja vida se extinguira.

Este ano, em virtude da passagem do centenário do nascimento - 1892 / 1974 - deu-se relevância a Manuel Afonso Vaz Saleiro (embora sem encômios nem alardes), já que o acontecimento se restringiu a um singelo preito de gratidão prestado pelos filhos, junto do seu túmulo.

Finda a cerimónia religiosa, os conviventes em caravana automobilística, dirigiram-se para as proximidades da Foz do Neiva, onde, à sombra de denso pinhal, deram início ao piquenique. Havia espaço para tudo, inclusive para que o entusiasmo se instalasse no recinto. Isto suscitou espontâneos e cordiais cumprimentos, efusivos abraços dos que há muito não se viam, especialmente os provenientes da França, Argentina e Austrália, alguns dos quais nunca se tinham visto.

O festivo acontecimento terminou com o cântico de parabéns de aniversário à nonagenária Maria da Cruz Azevedo, viúva que ficou de Manuel Afonso Vaz Saleiro.

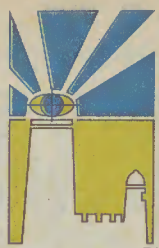
A veneranda aniversariante cumulada de carinhos e felicitações por quantos a cercavam, naquele jeito peculiar de mãe, jeito que há mais de sete décadas conserva posou para a posteridade, ostentando no regaço um dos seus 30 bisnetos, frutos promissórios com que alguns dos seus 57 netos a brindaram.

NA FOTO O CASAL SALEIRO, RAZÃO FORTE DESTA ACONTECIMENTO.

**ANTAS**

ASSINATURAS DE: "FAROL DE ESPOSENDE"

Para pagamento de assinaturas ou inscrição de novos assinantes, É FAVOR CONTACTAR o correspondente de Antas: Nereides Martins - Telf. 871501



CAPITÃES, PILOTOS E MARINHEIROS - II

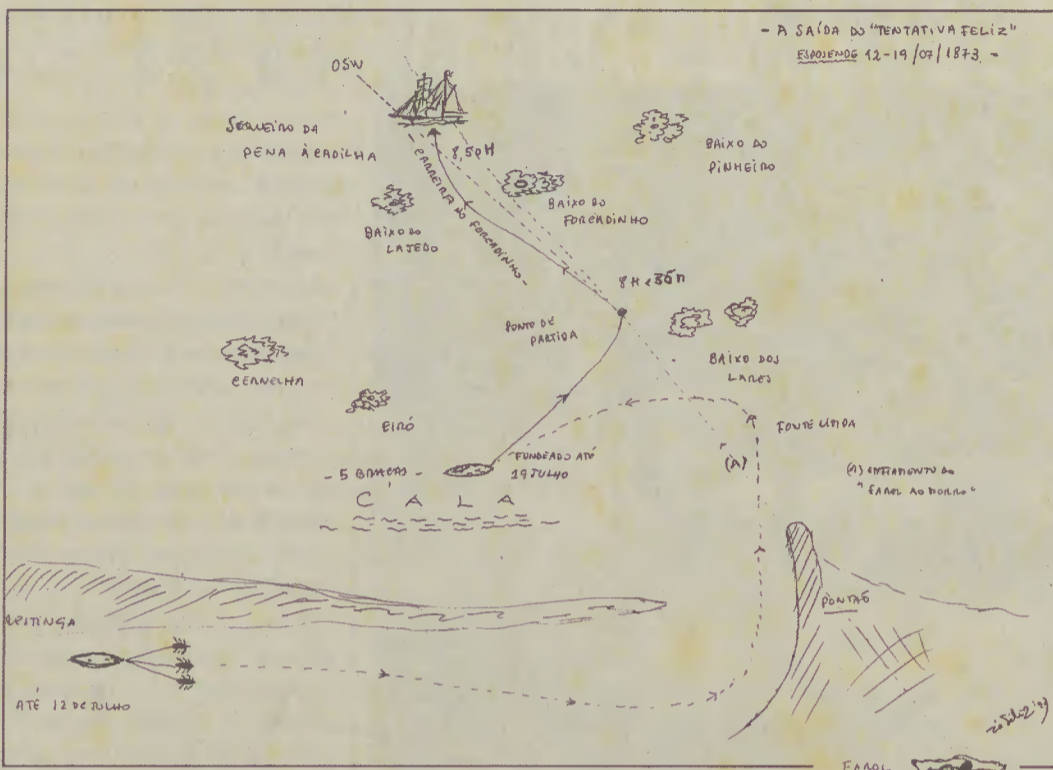
Manuel dos Santos Garcia - (Continuação)

Continuando a acompanhar este Capitão, vamos achá-lo pronto a largar do mar de Esposende naquela manhã de Verão do dia 19 de Julho de 1873. Vejamos como ele descreve, no seu Diário, como se saía de Esposende, por mar:

"Derrota que com o favor de Deus pretendo fazer deste porto de Esposende, para o de Cádiz, a bordo do Patacho (1) Português "Tentativa Feliz" de que são proprietários os senhores Marinho, Adriano e Miguel Vieira, é cujo navio leva 10 pessoas de tripulação, carregado de travessas e demandando 13 palmos de água (2).

Hoje, 12 do mês de Julho de 1873, pelas duas horas da tarde veio o Piloto do Mor da barra com 3 catraias (3) para bordo, donde se formaram as espias, e assim seguimos para fora e sendo 4 1/2 fundeamos na Cala (4) para acabar de carregar, sendo o fundo de 5 braças.

Com arinques nos ferros, apenas ficamos com um Prático a bordo e acabou de carregar no dia 19 de Julho de 1873. Sendo 8 horas da manhã, principiamos a suspender com vento Norte bonançoso e sendo 8 1/2 mareamos em Vela Grande, Velacho e Cozinheira (5) e.



Bujarrona (6) e Vela de Estai. Às 8,35 mareamos com todo o pano pela Carreira do Forcadinho (7).

Sendo 8,50' botamos o Piloto num barco e assim seguimos para fazer meu ponto de partida. Marquei o Farol de Esposende, no rumo ENE (7) magnético, tendo a agulha da Bitácula 24 graus de variação. Fiz meu ponto de partida e soltei

o rumo".
 Latº. de Esposende
 41°-33'-00"
 4'-18"
 41°-28'-42"
 Longº. de Esposende
 8°-39'-00"
 6'
 8°-45'-00"

Eram estas as coordenadas do nosso Capitão, naquela manhã de há 119 anos! (hoje serão um pouco diferentes

devido ao desvio do eixo da terra). É este o documento na sua versão integral, que nos dá os pormenores da preparação da largada.

Pode-se facilmente chegar à conclusão de que o navio começou a carregar dentro do estuário do Cávado, provavelmente junto à restinga (parte mais funda) e depois saiu a Barra a reboque de 3 catraias e fun-

deou na CALA, por terra do Baixo do Eiró, que faz parte dos Cavalos. Demorou mais uma semana a carregar, de 12 a 19, e só neste dia levanta ferro, depois de ter alinhado pelo enfiamento do "Farol ao Morro (elevação um pouco pelo Norte de S. Lourenço)", e mareado a todo o pano na Carreira do Forcadinho, que é uma passagem com cerca de 12 braças de profundidade, entre os baixios do Forcadinho e os do Lagedo, pelo Sul (ver desenho).

Só aí é que ele "solta o Rumo", deixando o Farol por LE-nordeste. Todos estes "passos" correspondem rigorosamente ao que hoje seria necessário fazer, com um navio de tal tonelagem (mais de 200), segundo experimentados marinheiros da nossa praça.

A viagem prossegue sem grandes novidades até Cádiz. De Cádiz, partem, para Laracha (Larache; em Marrocos) onde "metem" o proprietário e capitão Miguel Vieira e em 19 de Agosto, numa quarta-feira (como este ano) largam para Liverpool, na Inglaterra, e, daí para o Porto, onde chegam a 13 de Dezembro.

É mais que provável que
 Cont. Pág. 15

IVº FESTIVAL DE MUSICA CLASSICA DE ESPOSENDE (conclusão)

Prosseguiram e tiveram o seu termo os programados concertos musicais fechando com "chave de ouro" os pianistas António Rosado e Miguel Henriques.

Por motivo de agenda não foi possível ouvir estes exímios executantes em dias de fim de semana como fora o caso de Miguel Henriques que tivemos o prazer de admirar numa terça-feira dia pouco propício a uma maior audiência se bem que António Rosado o tenha feito à sexta-feira. De, qualquer forma a pouca assistência não deixou de vibrar com os concertistas.

A 31 de Julho estivemos no salão paroquial para de novo revermos a "Musa" de António Rosado que nos tocou com a virtuosidade que há muito nos habituara. Após "dissertar" no teclado alguns dos estros do movimento Romântico musical, casos de Chopin e Liszt - os maiores no género - com o Scherzo nº2 Op. 31 em Si b (Chopin) e a Balada nº2 em Si menor (Liszt) convidou-nos a um intervalo para de imediato

Cont. Pág. 15

Pretendo assinar o "Farol de Esposende"

Nome

Rua N°

Código Postal Localidade

País

Importância remetida - Em Cheque

- Em Dinheiro

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro 1.200\$00

Assinatura de Apoio a partir de 1.500\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de um amigo interessado na assinatura

farol de esposende

Porte Pago
 Taxe Perçue
 4740 Esposende

Ex. (a) Sps. (a):

393
 CASA DA CULTURA
 R. CONDE AGROLONGO
 4740 ESPOSENDE